



CHAMADA PÚBLICA Nº 049/2019

SELEÇÃO DOUTORADO – TURMA 2020

O Reitor da Universidade Estadual do Ceará - UECE, Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública a abertura de Chamada Pública para a Seleção, em nível de Doutorado, ao **Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA)**. Serão oferecidas **24 (vinte e quatro)** vagas para Doutorado, distribuídas nas três linhas de pesquisa do Programa: 1) Linguagem, Tecnologia e Ensino, 2) Multilinguagem, Cognição e Interação e 3) Estudos Críticos da Linguagem. O Programa objetiva a formação de pesquisadores para o desenvolvimento de estudos no campo da Linguística Aplicada e a qualificação docente para atuação no Ensino Superior.

1. As inscrições

- **Local:** Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Endereço: Av. Luciano Carneiro, 345 – Fátima, CEP: 60411-205 – Fortaleza/CE.
- **Informações:** Fone: (85) 31012030 - ramal 205 e (85) 31012032
E-mail: secretaria.posla@uece.br / site: www.uece.br/posla
- **Período:** de 29 de julho a 16 de agosto de 2019.
- **Horário:** segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 18h.

Observações:

A documentação exigida para inscrição deverá ser entregue dentro de um único envelope lacrado, constando de etiqueta de identificação assinada e colada na parte frontal do envelope, cujo modelo se encontra no ANEXO 1. Inscrições enviadas por SEDEX deverão ter dois envelopes, sendo o (1) externo, da própria agência dos correios, endereçado ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e o (2) interno lacrado e com a referida etiqueta do PosLA.

O(a) candidato(a) ao Doutorado residente fora de Fortaleza poderá inscrever-se mediante procuração autenticada ou realizar a inscrição por meio de correspondência (via SEDEX) postada nos correios, até 16 de agosto de 2019.

Ao final de todo o processo de seleção, o(a) candidato(a) não aprovado(a) deve resgatar seus documentos de inscrição na Secretaria do Programa até 30 dias após encerrada a Seleção. Depois disso, todo o material não requisitado será descartado.

A seleção será feita por linha de pesquisa e por orientador(a). Cada candidato(a) deverá se inscrever para uma das linhas do Programa e para o(a) orientador(a) pretendido(a), apresentando uma proposta de pesquisa vinculada e/ou relacionada tematicamente ao projeto de pesquisa desse(a) orientador(a).

A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada à apresentação de **TODOS** os documentos a seguir discriminados, de forma impressa. O candidato deverá



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



conferir o resultado das inscrições, na data estipulada no calendário, e, caso a inscrição esteja na condição de INDEFERIDA relacionada à documentação, poderá interpor recurso, conforme ANEXO 2. Caso contrário será desclassificado(a) do certame.

Recomenda-se que os seguintes documentos sejam dispostos e encadernados na ordem descrita abaixo:

1. Formulário de inscrição (ANEXO 3), devidamente preenchido;
2. Foto 3x4 recente colada no espaço destinado no Formulário de inscrição;
3. Comprovante original de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$180,00 (cento e oitenta reais), paga em qualquer agência do Banco do Brasil, na Conta Corrente nº. 26038-X, agência 008-6, mediante depósito ou transferência bancária em favor de *Stricto Sensu* – Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos da UECE IEPRO – CNPJ: 00.977.419/0001-06. Em hipótese alguma, o valor referente à taxa de inscrição será devolvido ao(a) candidato(a), mesmo em caso de inscrição indeferida;
4. Cópia autenticada da carteira de identidade ou da carteira de motorista ou da carteira de trabalho e do CPF;
5. Currículo Lattes atualizado em 2019, acompanhado das cópias dos documentos comprobatórios;
6. Cópia autenticada do Diploma de Mestrado ou cópia da Ata de Defesa da dissertação ou comprovante oficial de previsão de defesa da dissertação até o dia 20 de dezembro de 2019, sendo que a apresentação da comprovação de conclusão do Mestrado é obrigatória para realização da primeira matrícula no PosLA;
7. Cópia do Histórico Escolar do Mestrado;
8. Cópia do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE); comprovante de proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS) para candidato(a) estrangeiro(a), exceto para aqueles com certificado de graduação obtido em universidades brasileiras.
9. Declaração original de disponibilidade de tempo para dedicar-se ao curso:
 - O(a) candidato(a) que possuir vínculo empregatício deverá apresentar da instituição empregadora, pública ou privada, declaração, conforme **modelo sugerido no ANEXO 4, o qual poderá ser adaptado pela instituição emissora**. A declaração deverá informar que, no caso de aprovação, o(a) candidato(a) estará disponível para cumprir as atividades exigidas pelo Programa;
 - O(a) candidato(a) que não possuir qualquer vínculo empregatício deverá preencher formulário conforme solicitado no ANEXO 5.
10. Cópia do comprovante de proficiência para aquele(a) que irá desenvolver projeto cujo *corpus* estará em língua estrangeira moderna: *IELTS, TOEFL, TOEFL IBT, MICHIGAN, CAMBRIDGE – first certificate ou superior (inglês); D.E.L.F (A2 ou superior), D.A.L.F. (C1 ou C2) (francês); DELE–intermedio ou superior (espanhol); B2 Zertificat für den Beruf, ou C1 Goethe Zertificat, ou C2 avançado (alemão); CELI – Certificato de Conoscenza del la Língua Italiana, nos níveis 3, ou 4, ou 5, ou 5 doc (italiano); NORYOKUSHIKEN, nos níveis intermediário ou avançado (japonês), ou certificados equivalentes em outras línguas. Para o(a) graduado(a) em Letras com habilitação em língua estrangeira moderna, o comprovante é o diploma do curso de graduação.*
11. Projeto de Tese de Doutorado em 04 (quatro) vias:
 - a) uma via com os dados identificadores do projeto (título do projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **COM** identificação e **COM assinatura** do(a) autor(a) na primeira página do projeto.



b) três vias somente com os dados identificadores do projeto (título do projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) e seu respectivo projeto) e **SEM** identificação e **SEM assinatura** do(a) autor(a) em nenhuma página do projeto.

Atenção: O projeto deve seguir o “Roteiro para elaboração de projetos de pesquisa”, disponível no ANEXO 6 a esta Chamada Pública.

2. O processo de seleção

A Seleção do(a) candidato(a) será feita por comissões de professore(a)s, denominadas Comissões de Seleção, sendo uma para cada linha de pesquisa em cada etapa da seleção. As Comissões de Seleção serão designadas pela Coordenação de Pós-Graduação do PosLA.

O processo de seleção compreende as seguintes etapas de caráter obrigatório, assim ordenadas: 1) avaliação do Projeto de Tese; 2) prova escrita de conhecimentos específicos referentes a temas da linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a); 3) defesa oral do Projeto de Tese apresentado pelo(a) candidato(a) e arguição; e 4) prova de títulos. **Das 04 (quatro) etapas da Seleção ao Doutorado, as três primeiras são eliminatórias; a quarta é classificatória.**

2.1. Avaliação do Projeto de Tese

A avaliação do pré-projeto levará em conta a qualidade da proposta da pesquisa, de acordo com os seguintes critérios: a) coerência e pertinência do tema em relação ao projeto de pesquisa do orientador pretendido pelo candidato (0,5 pontos); b) exequibilidade e relevância do projeto em relação ao projeto de pesquisa do orientador pretendido pelo candidato (0,5 pontos); c) capacidade de problematização e justificativa do tema e/ou questão proposta (1,5 pontos); d) consistência e clareza dos objetivos e questões de pesquisa ou hipóteses (1,5 pontos); e) aprofundamento do conteúdo do tema indicado e sua consonância com os pressupostos teóricos e referências bibliográficas escolhidas (2,0 pontos); f) clareza no desenho metodológico do projeto (2,5 pontos); g) adequação do cronograma da pesquisa ao tempo de realização do curso (0,5 pontos) e h) correção formal (aspectos gramaticais, ortografia, pontuação) - (1,0 pontos).

O projeto submetido que não estiver relacionado ao projeto de pesquisa do pretendo professor orientador estará **automaticamente eliminado**.

Será selecionado(a), para a realização das outras etapas, o(a) candidato(a) que obtiver média mínima de 7,0 (sete vírgula zero) em uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

2.2. Prova escrita de conhecimentos específicos referentes a temas da linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a).

A prova escrita de conhecimentos específicos versará sobre temas relativos à linha de pesquisa em que o(a) candidato(a) se inscreveu. Desta forma, 05 (cinco) temas serão propostos, seguidos de 02 (duas) indicações de referências bibliográficas para cada tema, conforme ANEXO 7.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



No dia da prova, destes temas, será escolhido, por sorteio, apenas 1(um), de acordo com a linha de pesquisa, para que o(a) candidato(a) produza um texto de caráter dissertativo, com o mínimo de 60(sessenta) e o máximo de 100(cem) linhas, a respeito da temática sorteada. O texto da prova com menos de 60 linhas estará automaticamente eliminado.

Para a escrita da prova, o(a) candidato(a) deverá citar obrigatoriamente, de forma explícita, no seu texto, as referências indicadas por esta Chamada Pública, de acordo com o tema a elas associado. Além das referências obrigatórias, o(a) candidato(a) poderá ainda fazer uso de outras referências vinculadas à temática proposta.

Nesta etapa, o(a) candidato(a) será avaliado(a), baseado nos seguintes critérios de correção da prova: a) Desenvolvimento do tema da prova - domínio do conteúdo e relevância dos autores citados (3,0 pontos); b) Continuidade temática - ausência de quebras/lacunas no sentido (2,0 pontos); c) Progressão temática - ausência de tautologia ou circularidade/desenvolvimento das ideias por meio de argumentos pertinentes (2,0 pontos); d) Aspectos estruturais da textualização - adequação quanto às cadeias referenciais/clareza na organização de períodos/ausência de truncamento (2,0 pontos) e e) Correção formal - aspectos gramaticais (concordância/regência), ortografia e pontuação (1,0 pontos).

Numa escala de 0,0(zero vírgula zero) a 10,0(dez vírgula zero), a nota mínima para aprovação é 7,0(sete vírgula zero).

A prova, com duração de 04 (quatro) horas, deverá ser redigida obrigatoriamente com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada com material transparente.

Será vedada qualquer forma de consulta a materiais ou equipamentos durante a realização da prova, sob pena de o(a) candidato(a) ser eliminado(a) do certame.

2.3. Aplicação da prova

O(a) candidato(a) deverá comparecer ao seu local de provas com 1(uma) hora de antecedência do horário previsto para o início, munido de caneta esferográfica fabricada com material transparente, de tinta azul ou preta, e do documento original de identificação;

Durante a aplicação da prova, o(a) candidato(a) deverá manter na carteira **APENAS** documento original de identificação e caneta de tinta de cor azul ou preta;

Após a entrada no local de prova, não será permitida a consulta a materiais bibliográficos impressos e/ou a equipamentos eletrônicos, o que poderá resultar na eliminação do(a) candidato(a). Entende-se por equipamentos eletrônicos os seguintes objetos: telefone celular, BIP, relógios (digital e analógico), mp3, mp4, agenda eletrônica, *notebook*, *netbook*, *tablet*, *palmtop*, receptor, gravador, calculadora, *pager*, aparelhos de rádio transmissão ou similares;

Não será autorizada a entrada de candidato(a) após o início da prova.

2.4. Defesa oral do Projeto de Tese e Arguição



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



Nesta etapa, o(a) candidato(a) será arguido(a) por uma banca examinadora composta por três professore(a)s que atuam na linha de pesquisa em que se insere o projeto de pesquisa. Será aprovado(a) nesta etapa o(a) candidato(a) que obtiver nota mínima 7,0 (sete vírgula zero) numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

Nesta etapa, o(a) candidato(a) será avaliado(a), baseado nos seguintes critérios de correção do projeto: a) Consistência e caráter inovador do projeto de pesquisa proposto (1,0 ponto); b) Exequibilidade, relevância e adequação do projeto em relação ao projeto de pesquisa do orientador pretendido pelo(a) candidato(a) (2,0 pontos); c) Pertinência e articulação dos aspectos metodológicos do projeto: objeto, problematização, justificativa, objetivos, questões de pesquisa/hipóteses (3,0 pontos); d) Contextualização teórica e conhecimento da bibliografia relativa ao campo do projeto (2,0 pontos); e e) Domínio do(a) candidato(a) em argumentar quanto ao tema/objeto de investigação e quanto às bases teórico-metodológicas que sustentam a pesquisa proposta (2,0 pontos).

2.5. Prova de títulos

Participará desta etapa apenas o(a) candidato(a) aprovado(a) nas etapas anteriores. A prova de títulos terá o objetivo de avaliar o currículo do(a) candidato(a). Nesta prova, serão examinadas a formação acadêmica, a produção intelectual de 2014 a 2019 e a experiência profissional, em conformidade com o formulário disponível no ANEXO 8. A nota nesta etapa será atribuída dentro da escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

Recomenda-se que o Currículo Lattes e os documentos comprobatórios sejam entregues encadernados, dispostos na seguinte ordem de organização: (1) formação acadêmica; (2) produção intelectual e (3) experiência profissional.

Recomenda-se, ainda, que o Formulário para Pontuação da Prova de Títulos, referente ao ANEXO 8 desta Chamada Pública, seja preenchido pelo(a) candidato(a). A veracidade das informações registradas pelo(a) candidato(a) neste documento será atestada pelo(a)s examinadore(a)s desta etapa da seleção, que irão fazer as devidas conferências do formulário com o Currículo Lattes e com as cópias dos documentos comprobatórios.

A nota atribuída a esta etapa será calculada da seguinte forma: o(a) candidato(a), com maior pontuação, na linha de pesquisa, receberá nota 10,0 (dez vírgula zero), sendo esta pontuação referência, através de um cálculo de regra de três simples, para o cômputo de notas do(a)s demais candidato(a)s.

2.6. Classificação final

O resultado final classificatório do(a) candidato(a) ao Doutorado será a média aritmética das notas obtidas na avaliação do Projeto de Tese, na prova escrita de conhecimentos específicos, na defesa oral do Projeto de Tese e Arguição e na prova de títulos. A média final será expressa através de uma nota dentro da escala numérica de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

No caso de empate na média final, este será resolvido considerando-se os critérios na seguinte



ordem: (1) a maior nota da prova de conhecimentos específicos; (2) a maior nota da defesa do Projeto de Tese e Arguição; (3) a maior nota do projeto; (4) a maior nota da prova de títulos e (5) a maior idade.

3. Requisitos necessários para ingresso e permanência no Programa

3.1. Comprovação da titulação mínima requerida

Poderá inscrever-se para o Doutorado e submeter-se à Seleção aluno(a) de Mestrado que, na data de inscrição, ainda não tenha defendido a Dissertação. Nesse caso, se aprovado(a), o(a) candidato(a) terá sua matrícula condicionada à apresentação do **diploma de Mestrado** em qualquer área do conhecimento, ou declaração da Coordenação do Programa de Pós-graduação onde cursou o Mestrado de que entregou a versão final de sua dissertação com os reajustes sugeridos pela banca e aprovados por seu(sua) orientador(a).

3.2. Comprovação de aprovação em teste de proficiência leitora em língua estrangeira

Será exigida do(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo a proficiência leitora em língua estrangeira em dois idiomas: o inglês, como primeiro idioma exigido; e, como segundo idioma exigido, um dos seguintes: francês ou espanhol, cuja opção o(a) candidato(a) deve manifestar na ficha de inscrição.

A proficiência leitora em língua estrangeira deverá ser comprovada pelo(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo, no início do curso ou até 20 (vinte) meses contados a partir de sua matrícula no curso, mediante documento obtido após aprovação em testes de compreensão leitora realizados em instituição competente.

O(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo e matriculado(a) no PosLA será desligado(a) do curso caso não apresente a comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira dentro do prazo estipulado no item anterior.

4. O(a) candidato(a)

4.1. Titulação

O(a) candidato(a) ao Curso de Doutorado deverá ser portador(a) de diploma de Mestrado em qualquer área do conhecimento, em curso aprovado pela CAPES no mínimo com nota 3,0.

4.2. Candidato(a) com projeto em língua estrangeira

Para aquele(a) candidato(a) ao Doutorado que irá desenvolver projeto cujo *corpus* estará em língua estrangeira moderna, será exigida a comprovação, conforme o documento item 10 desta chamada, de proficiência na respectiva língua de trabalho, dentro da documentação de inscrição. Essa comprovação dar-se-á a partir de um dos seguintes documentos:

a. diploma de graduação em Letras, com habilitação na língua estrangeira moderna que será trabalhada na pesquisa, declaração atestando que colou grau ou comprovante oficial de que



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



está cursando o último semestre, com previsão de conclusão até a data da primeira matrícula do PosLA;

b. certificado de conclusão de curso regular emitido por instituições livres, públicas ou privadas, de ensino de línguas estrangeiras modernas;

c. certificado de proficiência em língua estrangeira, como: *IELTS, TOEFL, TOEFL IBT, MICHIGAN, CAMBRIDGE – first certificate ou superior (inglês); D.E.L.F (A2 ou superior), D.A.L.F. (C1 ou C2) (francês); DELE – intermedio ou superior (espanhol); B2 Zertificat für den Beruf, ou C1 Goethe Zertificat, ou C2 avançado (alemão); CELI – Certificato de Conoscenza del la Língua Italiana, nos níveis 3, ou 4, ou 5, ou 5 doc (italiano); NORYOKUSHIKEN*, nos níveis intermediário ou avançado (japonês), ou certificados equivalentes em outras línguas.

4.3. Candidato(a) com deficiência

O(a) candidato(a) com alguma deficiência poderá solicitar condição especial para a realização das etapas da seleção, devendo manifestá-la na Ficha de inscrição (ver último item do ANEXO 3).

Na segunda etapa da seleção, prova escrita de conhecimentos específicos, o(a) candidato(a) poderá contar com uma hora a mais para realização da prova escrita.

5. As vagas

Nesta Chamada Pública, o Programa oferece 24 (vinte e quatro) vagas para o Doutorado, distribuídas **em três linhas de pesquisa** e projetos do(a)s orientadore(a)s.

Do total de vagas desta Seleção, 01 (uma) vaga será destinada a **professor(a) efetivo(a)** da UECE, que não esteja em estágio probatório e que esteja incluído(a) no Plano de Capacitação Docente. Não sendo preenchida, essa vaga será automaticamente transferida para o(a)s demais candidato(a)s aprovado(a)s, mas não classificado(a)s.

As vagas estão distribuídas conforme quadro abaixo:

LINHA 1	LINGUAGEM, TECNOLOGIA E ENSINO
Descrição da linha	Esta linha de pesquisa tem como objetivo estimular projetos e congregar estudos sobre multiletramentos e ensino de línguas, abordando continuidades e transformações nos modos de interagir, de ler/escrever, de pesquisar e de ensinar numa sociedade cada vez mais em rede. Investiga a compreensão e a produção do texto em diferentes contextos de uso e de época, modalidades, interfaces e mídias, focalizando gêneros impressos e digitais. Os estudos desenvolvidos no âmbito desta linha consideram a multiplicidade cultural, linguística e discursiva, as relações letramento/tecnologia e as esferas educativas, incluindo o trabalho docente, as propostas pedagógicas e os recursos instrucionais.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



Vagas por professor(a) Orientador(a)	Professor(a) Orientador(a)	Vagas
	1. Antonio Luciano Pontes	02
	2. Cibele Gadelha Bernardino	01
	3. Cleudene de Oliveira Aragão	01
	4. Expedito Eloísio Ximenes	03
	5. Nukácia Meyre Silva Araújo	02
	6. Rozania Maria Alves de Moraes	02
Total de vagas na linha 01		11
Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 1		
1. Dr. Antonio Luciano Pontes		
Título do Projeto: Metadiscorso interativo em dicionários escolares		
Descrição: Objetivamos analisar as estratégias de metadiscorso visual em verbetes de dicionários escolares brasileiros. Para tanto, tomamos por base teórica os estudos de Hyland (2005), Adel(2006). O corpus da pesquisa é composto por verbetes de dicionários escolares avaliados e indicados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para o Ensino Fundamental II, como: Ferreira (2011), Aulete (2012), Biderman (2010).		
Palavras-chave: Metadiscorso interativo; Dicionário escolar; Verbetes.		
<hr/>		
2 Dra. Cibele Gadelha Bernardino		
Título do projeto: Ensino de gramática: um olhar sobre as práticas, metodologias e materiais didáticos na escola.		
Descrição: O ensino de língua materna nas escolas, especialmente em relação ao tratamento da “gramática, é, ainda, hoje, um necessário desafio. Como afirma Neves (2015), a quantidade de pesquisas em torno da questão é representativa, mas ainda há lacunas que precisam de investigação. Uma questão central que ainda não está resolvida diz respeito a como contemplar um ensino de gramática que seja pautado pela premissa USO-REFLEXÃO-USO dos recursos linguísticos. Para Campos (2014), o problema do ensino de gramática reside em uma metodologia que prioriza o reconhecimento de categorias e nomenclaturas em detrimento da compreensão de que a gramática é uma importante ferramenta para compreender e produzir textos. Ao utilizarmos a língua, utilizamos um conjunto de recursos e articulações léxico-gramaticais que são responsáveis pela construção de sentidos. Como nos diz Neves (2015:47) o domínio de um idioma é o resultado de práticas efetivas, significativas e contextualizadas. Partindo deste espaço de investigação, propomos, nesta pesquisa, a investigação de práticas docentes, metodologias de ensino de língua materna e materiais didáticos que lidem com o “denominado” ensino de gramática. Pretendemos investigar que concepções de língua, de linguagem e de gramática subjazem a esses materiais, metodologias e práticas e, ao mesmo tempo, propor princípios norteadores para a construção de atividades de ensino da variedade de prestígio da língua materna que funcionem como instrumental para a construção de textos dos mais variados gêneros.		
Palavras-chave: Ensino de gramática; Materiais didáticos; Metodologias.		



3. Dra. Claudene de Oliveira Aragão

Título do projeto: Por uma Escola de Leituras: a formação de professores leitores literários e o fomento à leitura literária na educação básica.

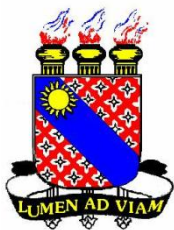
Descrição: Dentro do campo do letramento literário, nosso projeto tem como principal objetivo investigar a promoção da leitura literária na educação básica, vista em uma dupla perspectiva: tanto na preparação de professores capazes de promover a leitura literária em suas turmas, como na inclusão de práticas de leitura literária em escolas, cursos, e outras agências de letramento, sobretudo no que se refere ao ensino de línguas, ao desenvolvimento da leitura e do letramento crítico. Temos como principais questões de pesquisa: Como promover uma formação leitora e literária na universidade que fomente a formação de professores leitores literários? Como estabelecer uma ponte entre professores em pré-serviço (graduandos) e em serviço (atuantes na educação básica) para contribuírem juntos para sua mútua formação como professores leitores literários? Que oferta de formação continuada contribuiria para sanar as possíveis lacunas da formação inicial quanto à formação de professores leitores literários? Como promover a leitura literária nos diversos níveis em universidades, escolas, cursos, e outras agências de letramento, com vistas à formação do leitor crítico? Nosso trabalho tem como fundamentação teórica estudos sobre educação literária (MENDOZA, 2004, 2007), escolarização da leitura literária (EVANGELISTA, BRANDÃO, MACHADO, 2006; PAIVA, MARTINS, PAULINO, VERSIANI, 2008; PAIVA, MARTINS, PAULINO, CORREA, VERSIANI, 2007; DALVI, REZENDE, JOVERFALEIROS, 2013) e formação leitora (COLOMER, 2007; Governo do Estado do Ceará Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior Universidade Estadual do Ceará Centro de Humanidades Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada 8 TURCHI e SILVA, 2006); pesquisas sobre letramento (KLEIMAN, 1995; KLEIMAN e MATENCIO, 2005; PAIVA, 2003; SCHOLZE e RÖSING, 2007, STREET, 2014), letramento literário (PAULINO, ROSA, 2010; COSSON, 2009, 2011, 2014, 2015;) e formação de professores (ANDRADE, 2004; PINHEIRO, RAMOS, 2013).

Palavras-chave: Letramento literário; Leitura Literária; Formação de professores; Letramento Crítico; Formação Leitora.

4. Dr. Expedito Eloísio Ximenes

Título do projeto: Estudo linguístico-filológico e histórico-social de gêneros textuais da administração colonial brasileira

Descrição: O presente projeto de pesquisa tem como objetivo identificar, levantar e editar textos manuscritos ou datiloscritos, pertencentes a arquivos cearenses de instituições públicas administrativas como o Arquivo Público do Estado do Ceará-APEC, bem como arquivos de instituições religiosas e de particulares. Os textos são editados seguindo as normas metodológicas da Filologia/Crítica Textual, que garantem preservar a genuinidade dos textos, por meio da edição semidiplomática, uma vez que são poucas as interferências do editor. Após a edição, os textos são disponibilizados para estudo de fenômenos diversos, tanto referentes à língua e ao contexto histórico e social de produção dos documentos quanto a outros objetos de investigação das ciências afins como a Diplomática, a Paleografia, a Codicologia dentre outras. Além da preservação do conteúdo registrado, a análise e a interpretação dos textos possibilitam um mergulho nas relações da sociedade brasileira que possibilita fazermos uma comparação com o momento atual e também compreender os discursos e as ideologias subjacentes, além de possibilitar a constituição da história da língua portuguesa por meio dos registros de usos.



Palavras-chave: Edição semidiplomática; Estudo linguístico; Estudo histórico-social; História da língua.

5. Dra. Nukácia Meyre Silva Araújo

Título do projeto: Linguagem, ensino e tecnologia: um olhar para a educação superior e para a educação básica.

Descrição: Esta pesquisa, numa perspectiva dialógica do discurso, tem como objetivos analisar e discutir a linguagem como objeto de ensino, na universidade e na escola considerando variados aspectos. No âmbito do ensino superior, interessa-nos discutir letramentos acadêmicos e letramentos acadêmicos emergentes, tais como letramento em saúde; curadoria em linguística aplicada, formação do docente de língua portuguesa, como leitor e como produtor de textos; escrita e autoria de material didático em EaD. Na educação básica, investigamos a estrutura e o conteúdo e os possíveis impactos da Base Nacional Comum Curricular, nos materiais didáticos, no currículo e no próprio ensino de língua portuguesa; a relação entre linguagem e tecnologia, na constituição e na realização de currículos de Língua Portuguesa; o papel do professor como curador de recursos educacionais digitais, a criação e a avaliação de recursos educacionais digitais para o ensino de língua portuguesa.

Palavras-chave: Perspectiva dialógica do discurso; Letramento acadêmico; Ensino de Língua Portuguesa; Recurso educacional digital.

6. Dra. Rozania Maria Alves de Moraes

Título do projeto: Práticas profissionais do trabalho docente: análise à luz do dialogismo bakhtiniano e da ergonomia da atividade.

Descrição: Os estudos que contemplam a atividade docente já não se concentram apenas nas atividades de ensino. Cada vez mais na França pesquisas contemplam o trabalho do professor, inclusive aquele que vai além das situações de ensino em sala de aula (MARCEL, 2004). Investigações sustentadas na perspectiva ergonômica abordam o trabalho do professor e de outros profissionais atuantes no meio educacional, através de dispositivos utilizados na clínica da atividade, como por exemplo, a instrução ao sócio (SAUJAT, 2005) ou a autoconfrontação cruzada (FAÏTA; VIEIRA, 2003; CLOT; FAÏTA *et al.*, 2000). Tais procedimentos viabilizam um processo de coanálise (entre protagonistas e pesquisador) destacando situações de *motricidade do diálogo* (CLOT; FAÏTA, 2000), no que se refere ao dialogismo Bakhtiniano (BAKHTIN, 2003); permitem verificar o *gênero da atividade* (CLOT; FAÏTA, 2000) e o desenvolvimento profissional dos atores envolvidos (cf. a *teoria do desenvolvimento histórico-cultural* de Vigotski). Esse estudo volta-se para as práticas profissionais do professor, considerando além da atividade de ensino, aquelas que ele realiza fora deste âmbito, mas que se relacionam diretamente a esta, tais como organização do trabalho, planejamento, (re)concepção das prescrições, mobilização das competências linguísticas e didáticas, etc. no intuito de ajudá-lo a desenvolver concretamente sua prática docente como um todo. Assim, busca-se verificar como se constituem algumas práticas profissionais de professores iniciantes tentando responder às seguintes perguntas: a) Como se constitui o trabalho docente fora da sala de aula (em relação ao trabalho de sala de aula) para o professor iniciante? b) Como e por quais meios o trabalho fora da sala de aula é reconstruído no discurso do professor quando ele fala de seu trabalho docente? c) O professor iniciante encontra dificuldade na organização de seu trabalho? De que tipo? Em que medida a organização do trabalho fora da sala de aula do professor iniciante é diferente da organização do trabalho do professor experiente? Como se constrói essa diferença, caso ela exista, na confrontação dos professores com suas respectivas atividades?

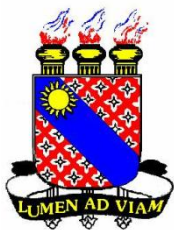
Palavras-chave: Trabalho docente; Dialogismo; Ergonomia da atividade; Gênero da atividade; Gênero professor iniciante.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



LINHA 2	MULTILINGUAGEM, COGNIÇÃO E INTERAÇÃO	
Descrição da linha	Esta linha de pesquisa tem como objetivo investigar as relações entre linguagem e cognição sob três perspectivas complementares em ambientes multilíngues. Do ponto de vista da linguagem como fenômeno intersubjetivo, pesquisa processos de aprendizagem e desenvolvimento da linguagem (língua materna, línguas adicionais e outras linguagens) e de tradução (interlinguística, intralinguística e intersemiótica). Do ponto de vista da linguagem como conhecimento gerado na interação, pesquisa processos de produção e de interpretação de sentidos e seus efeitos para diferentes usuários da linguagem em situações concretas de uso. Do ponto de vista da linguagem como sistema (re)criado na interação, pesquisa variação e mudança de regras de uso, levando em conta a comparação entre línguas consideradas naturais e precisamente delimitadas.	
Vagas por professor(a) orientador(a)	Professor(a) Orientador(a)	
	1. Aluiza Alves de Araújo	02
	2. Wilson Júnior de Araújo Carvalho	01
Total de vagas na Linha 02		03
Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 2		
1. Dra. Aluiza Alves de Araújo		
Título do Projeto: Variação lexical e morfossintática no falar de Fortaleza-CE.		
Descrição: Com base na Sociolinguística Variacionista, este projeto trata da descrição e análise de fenômenos variáveis no português falado de Fortaleza, tanto no aspecto lexical quanto morfossintático, objetivando entender mecanismos linguísticos e sociais da variação estável e da variação que envolve mudança em progresso. Para tanto, serão utilizados os <i>corpora</i> do Projeto Norma Oral do Português Popular de Fortaleza (NORPOFOR), constituído por 197 informantes, distribuídos de acordo com o sexo, a faixa etária, o tipo de registro e a escolaridade, e o do Projeto Português Oral Culto de Fortaleza (PORCUFORT – fase I e fase II, esta última em andamento). Nas duas fases, o projeto PORCUFORT contempla informantes com nível superior completo, organizados de acordo com o sexo, a faixa etária e o tipo de inquérito.		
Palavras-chave: Variação; Falar de Fortaleza; NORPOFOR; PORCUFORT.		
2. Dr. Wilson Júnior de Araújo Carvalho		
O projeto a ser apresentado pelo candidato ao Mestrado deve contemplar um dos seguintes projetos do docente:		
Título do projeto 1: Análises da voz e fala: caracterização da sonoridade do português, identificação de falantes e aperfeiçoamento da locução na audiodescrição.		
Descrição: Busca-se analisar as características da voz e fala, sob a perspectiva dos conhecimentos produzidos nas áreas da fonética, fonologia, linguística, fonoaudiologia e tradução audiovisual acessível, para a realização de análises do sistema sonoro do português, assim como para aplicação na Linguística Forense, a partir da caracterização de aspectos fonéticos (articulatórios, acústicos e/ou auditivos), lexicais, sociolinguísticos e discursivos, ou para aperfeiçoamento da locução na audiodescrição de produções audiovisuais como contribuição para a formação de tradutores.		



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



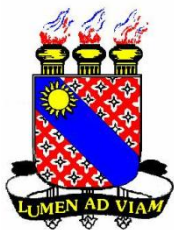
Palavras-chave: Análise acústica; Avaliação perceptual-auditiva; Linguística Forense.

Título do projeto 2: Da linguagem à metalinguagem: a interação entre desenvolvimento da linguagem, (meta)cognição, neuromaturação e letramento alfabético.

Descrição: Investiga-se o desenvolvimento da (meta)linguagem, sob condições típicas ou desviantes, em língua materna ou em línguas adicionais, considerando as inter-relações entre linguagem, (meta)cognição, neuromaturação e letramento alfabético, com o intuito de compreender a constituição da estrutura sonora das línguas e a emergência de reflexões conscientes acerca da referida estrutura. Para os profissionais da educação, pretende-se fornecer dados sobre o processamento fonológico subjacente à leitura/escrita e sua contribuição para o letramento alfabético no contexto de sala de aula. Para os profissionais da clínica da linguagem, busca-se fornecer parâmetros de avaliação das habilidades (meta)fonológicas e/ou subsídios para a terapia de linguagem.

Palavras-chave: Aquisição de linguagem; Metafonologia; Cognição.

LINHA 3		ESTUDOS CRÍTICOS DA LINGUAGEM	
Descrição da linha	Esta linha tem como objetivo gerar conhecimento sobre as operações ideológicas do discurso e as relações de poder nelas implicadas. Volta-se, portanto, para o estudo de fenômenos interacionais de (re)produção/manutenção / problematização / ressignificação de sentidos naturalizados. Volta-se também para processos de negociação identitária, focalizando processos intersubjetivos 1) de posicionamento social, 2) de atribuição de valores à relação identidade-diferença, e 3) de hierarquização e construção de assimetrias.		
Vagas por professor(a) orientador(a)	Professor(a) Orientador(a)	Vagas	
	1. Claudiana Nogueira de Alencar	01	
	2. Dina Maria Machado Andréa Martins Ferreira	03	
	3. João Batista Costa Gonçalves	02	
	4. Lucineudo Machado Irineu	03	
	5. Raimundo Ruberval Ferreira	01	
	Total de vagas na linha 03	10	
Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 03			
1. Dra. Claudiana Nogueira Alencar			
Título do Projeto: Viva a Palavra: cartografias de gramáticas culturais juvenis em territórios de violência.			
Descrição: A pesquisa pretende cartografar os fluxos e processos da construção coletiva do Programa Viva a Palavra, uma proposta de intervenção co-construída por jovens dos coletivos culturais e movimentos populares da Serrinha, bairro periférico de Fortaleza, e por pesquisadoras-militantes da Universidade Estadual do Ceará. O programa pretende atuar na prevenção da violência e promoção de direitos das juventudes, focalizando suas potencialidades em práticas culturais e letramentos de reexistência, na luta contra o extermínio da juventude pobre e negra da periferia de Fortaleza. Para esta proposta de pesquisa-intervenção são articulados os conceitos de “palavra			



“mundo”, de Paulo Freire, e linguagens como formas de vida, de Wittgenstein, para sugerir um desenho metodológico para a pragmática cultural, proposta de pesquisa linguística que procura “atravessar a rua” que separa a academia das práticas e saberes culturais e populares. As vivências nos círculos de cultura na comunidade, baseados no método de educação popular de Paulo Freire, possibilitarão, para além do desenho metodológico, uma reflexão sobre uma perspectiva de pesquisa linguística interventora, que considere o caráter terapêutico e crítico da linguagem na construção de uma práxis dialógica, acadêmica e popular, de enfrentamento a questões nodais do nosso tempo. Articulando a educação popular aos modos rizomáticos e simétricos de fazer pesquisa, a pragmática cultural pretende construir pontes entre a pragmática e a antropologia linguística, problematizando conceitos hegemônicos de significado, linguagem e cultura, para vivenciar outras formas de vida em circuitos de linguagens, cuidados e paz, gramáticas culturais de esperança e resistência às várias formas de violência, incluindo a violência linguística.

Palavras-chave: Pragmática; Educação popular; Juventudes; Cultura; Violência.

2. Dra. Dina Maria Machado Andréa Martins Ferreira

Título do Projeto: Linguagem midiática, gênero (feminino) e processo de (des)colonização.

Descrição: Utilizando-se da mídia, impressa ou on line, – recortes de jornais, revistas de circulação – se um corpus analítico constituído por figuras femininas ou figuras femininas junto a masculinas (em linguagens icônica e linguística), a fim avaliar como o gênero feminino é construído frente ao masculino. Os recortes do corpus são da mídia brasileira, uma linguagem localizada no Hemisfério Sul, território muitas vezes excluído das epistemologias hegemônicas, que, em vez de ‘libertar a figura feminina das algemas de um pensamento eurocêntrico e/ou = imperialista, reforça a subalternidade de nosso território linguageiro e cultural. Trata-se de uma proposta que se forma por uma tríade: linguagem, gênero e território cultural. A qualificação principal do problema está na territorialização da linguagem performativa do gênero e na sua valorização enquanto parte de uma epistemologia do sul e/ou do norte – (des)colonialidade, (des)colonização (Santos e Meneses, 2010). O gênero construído em linguagem, territorializado no Hemisfério Sul, ele pode ser traduzido ou não pela subalternidade, senão desestabilizado em e pela linguagem. Para argumentar sobre tal problemática, fazemos um percurso teórico crítico: (Fairclough, 1992/ 2001, 2003, 2005) a ser aplicado analiticamente ao discurso midiático e a seus performativos simbólicos (Haesbaert, 2004; Barthes, 1969; Eliade, 2012); que aborda o gênero feminino (Butler, 1990/2003/2010, 1997, 2004; Spivak, 1994); e que chega a teorias (des)coloniais (Santos e Meneses, 2010; Maldonado-Torres, 2010; Quijano, 2010; Grosfoguel, 2010). A originalidade deste projeto está, de um lado, nos estudos de gênero, no caso do feminino e feminino junto ao masculino, pela estilização do corpo (Pinto, 2002) levando em conta a forma como a linguagem o constrói, e, de outro, principalmente, nos estudos ainda não muito desenvolvidos que localize e contextualize o gênero a partir de epistemologias territorializadas(-antes); ou, melhor, pensadores do Hemisfério Sul e também do Norte (Santos e Meneses, 2010) que analisam o uso da linguagem, não levando em conta a influência da territorialização, historialização/hitorialidade e geograficidade das epistemologias (Vattimo, 1985; Agabem, 2010) como formadoras de determinado tipo de gênero. Esse percurso temático-teórico, sem dúvida, influencia a construção do gênero, seja local, seja global. Mesmo considerando o global como o grande dirigente, é no poder local e seu território que se emergem as forças hegemônicas (eurocêntricas e imperialistas) que vão interferir no que se chama de ‘gramática cultural’ (normas e valores do cotidiano de determinada comunidade) (Martins Ferreira e Nogueira de Alencar, 2013)

Palavras-chave: Gênero; Mídia; Representação Social; Performatividade; Corpo.



3. Dr. João Batista Costa Gonçalves

Título do Projeto: Dialogismo, carnavalização e discurso em perspectiva bakhtiniana.

Descrição: A teoria do dialogismo discutida pelo Círculo Bakhtiniano se apoia na ideia de que a linguagem é essencial e constitutivamente dialógica, o que significa dizer que toda palavra/discurso é constituída por duas faces, revelada no fundamento de que esta palavra/discurso tanto procede de alguém, como se dirige para alguém, instaurando, por isso mesmo, o produto da interação entre os interlocutores (BAKHTIN/VOLOSHÍNOV, 1995). Amparado nestepreço teórico-conceitual, Mikhail Bakhtin entende a carnavalização como a transposição da lógica do carnaval de pôr o mundo às avessas para a linguagem da literatura e das outras artes em geral (BAKHTIN, 1995). Por esta cosmovisão carnavalesca, diversos discursos subvertem hierarquicamente as relações sociais por meio de certos procedimentos discursivos, textuais e linguísticos, como o riso, a ironia, a paródia, o uso de oxímoros, com os quaição gerados determinados efeitos de sentido. Diante disso, este projeto, fundamentado na perspectiva dialógica da linguagem, ocupa-se em analisar diferentes discursos que circulam socialmente, como o discurso político, o religioso, o midiático, o filosófico, o literário, a partir da teoria da carnavalização proposta pelo pensador russo (1981; 1993; 2002).

Palavras-chave: Dialogismo; Discurso; Carnavalização; Mikhail Bakhtin.

4. Dr. Lucineudo Machado Irineu

Título do Projeto: Abordagem discursiva das representações sociais: sistematização de um construto teórico-metodológico.

Descrição: Este projeto, alinhavado aos pressupostos epistemológicos da Linguística Aplicada, tem como objetivo geral sistematizar os princípios teórico-metodológicos do que compreendemos como abordagem discursiva das representações sociais (IRINEU, 2014), a partir de pesquisas que analisem os processos de (re) produção de tais representações nos discursos midiático, autobiográfico, pedagógico e/ou acadêmico que circulam na modernidade tardia. De modo específico, objetiva congrega subprojetos que analisem representações sociais (re) produzidas nos discursos de/sobre grupos minoritários e/ou em situação de vulnerabilidade social (comunidade LGBT, negros, indígenas, imigrantes, portadores de necessidades especiais, ciganos, sujeitos em situações de rua, mulheres vítimas de violência, crianças institucionalizadas, dentre outros), no contexto da América Latina, a partir de uma interface estabelecida entre a Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1976; JODELET, 1991, ABRIC, 1994; FLAMENT, 2001; DOISE, 2001) e a Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2008; VAN DIJK, 2010), em perspectiva sincrônica ou diacrônica.

Palavras-chave: Representações sociais; Abordagem discursiva; Grupos minoritários. Vulnerabilidade social.

5. Dr. Raimundo Ruberval Ferreira

Título do Projeto: Mídia, política e luta social na história recente do Brasil: linguagem, violência e hegemonia

Descrição: Em 2015 e 2016, diversos protestos, que mobilizaram predominantemente setores da classe média brasileira, tomaram o país em torno de dois temas: a corrupção e a exigência de impeachment da Presidenta Dilma Rousseff. Esses protestos foram marcados, principalmente, por um violento discurso antipetista cujas motivações centrais dizem respeito à forma como a grande



mídia brasileira vem abordando a questão da corrupção nos últimos anos, vinculando o problema a uma administração patrimonialista do poder público, conforme nos lembra Souza (2016), e às tensões de classe no Brasil. Considerando tal questão e o fato de que o mundo social é constituído por diversos campos de forças no interior dos quais acontecem disputas pelo seu domínio, conforme nos lembra Bourdieu (2008), e que tais lutas são formas de inscrição sócio-discursivas que participam de lutas sociais e políticas mais amplas, para o estabelecimento ou manutenção de certas hegemonias, conforme nos lembra Laclau (1985), este projeto de pesquisa tem por objetivo um estudo da violência linguística que marcou as manifestações de 2015 e 2016, a partir de suas relações com a forma pela qual a questão da corrupção foi abordada nos principais meios de comunicação do país, durante os governos de Luiz Ignácio Lula da Silva e de Dilma Rousseff, e com a questão dos antagonismos de classe no Brasil. O suporte teórico-metodológico da pesquisa consiste numa articulação das discussões sobre a violência na linguagem em Butler (1997) e Zizek (2014) com a teoria do discurso, em Laclau (1985; 1990) e com a teoria social do discurso e seu modelo de Análise de Discurso Crítica, em Fairclough (1999, 2003). O projeto em questão congrega pesquisas sobre as relações entre linguagem, violência e luta social em nossa história recente, sobretudo, no que diz respeito às tensões entre o campo da mídia e o campo da política.

Palavras-chave: Linguagem; Violência; Antagonismo; Hegemonia; Luta social.

6. Disposições gerais

A divulgação dos resultados finais de cada etapa indicará apenas o número de inscrição do(a) candidato(a) aprovado(a), listado por ordem numérica de inscrição;

As vagas serão preenchidas por ordem de classificação do(a) candidato(a), observando-se o limite das vagas ofertadas;

O número final de aprovado(a)s poderá ser inferior ao número de vagas estabelecido nesta Chamada;

A interposição de recurso administrativo deverá ser feita através da entrega do formulário (conforme ANEXO 2), devidamente preenchido e assinado pelo(a) candidato(a), apresentando a justificativa do pedido, junto à Coordenação do Programa, nas datas estabelecidas pelo calendário (item 7) da Seleção de Doutorado;

Não serão aceitos pedidos de revisão de prova;

Não caberá recurso acerca do resultado final da seleção;

A aprovação e a classificação no processo seletivo não asseguram a concessão de nenhuma espécie de bolsa ou auxílio por parte do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Quando houver disponibilidade, a concessão de bolsas será regida pelas normas e critérios das agências de fomento e da Comissão de Bolsas do Programa;

Em caso de vaga ociosa e/ou desistência de candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) na linha de pesquisa para qual se inscreveu, a Comissão de Seleção **poderá** convocar, para a matrícula dos ingressos em 2020, candidato(a) aprovado(a) e não classificado(a), de acordo com a ordem de classificação da linha de pesquisa;



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



Os casos omissos e as situações não previstas nesta Chamada Pública serão avaliados pela Comissão de Seleção.

7. Calendário

	Inscrições:	29/07 a 16/08
	Análise da documentação do(a)s candidato(a)s em cada linha de pesquisa	19 e 20/08
	Divulgação de inscrições deferidas	21/08 até 18h
	Solicitação e entrega do recurso sobre indeferimento de inscrição	22/08 até 17h
	Resultado dos recursos solicitados	23/08 até 18h
1ª ETAPA	Avaliação de projetos de pesquisa	26/08 a 06/09
	Divulgação do resultado da avaliação de pré-projetos e projetos	10/09 até 18h
	Solicitação de recurso	11/09 até 17h
	Resultado dos recursos solicitados	12/09 até 18h
2ª ETAPA	Divulgação do local e horário para a realização da 2ª etapa da seleção	13/09 até 18h
	Prova escrita de conhecimentos específicos por linha de pesquisa	18/09 das 14h às 18h
	Divulgação do resultado da prova de conhecimentos específicos	26/09 até 18h
	Solicitação de recurso	27/09 até 17h
	Resultado dos recursos solicitados	01/10 até 18h
3ª ETAPA	Divulgação do local e horário para a realização da 3ª etapa da seleção	01/10 até 18h
	Defesa dos Projetos de Tese e arguição do(a)s candidato(a)s	07, 08, 09/10
	Divulgação do resultado da fase	10/10 até 18h
	Solicitação de recurso	11/10 até 17h
	Resultado dos recursos solicitados:	14/10 até 18h
4ª ETAPA	Análise de currículo do(a)s candidato(a)s	16, 17 e 18/10
	DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL DO DOUTORADO	23/10 até 18h.

Fortaleza, de de julho de 2019.

Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Reitor



ANEXO 1

MODELO DE ETIQUETA PARA O ENVELOPE DE INSCRIÇÃO

CHAMADA PÚBLICA __/2019 TURMA 2020

DOUTORADO

Nome Completo: _____

Nº _____

Para uso da
Secretaria

CPF: _____ Telefone: () _____

E-mail: _____

Linha de Pesquisa:

- () 1 - Linguagem, Tecnologia e Ensino
() 2 - Multilinguagem, Cognição e Interação
() 3 - Estudos Críticos da Linguagem

Orientador(a) pretendido(a):

Comprovação Proficiência Leitora: (x) Inglês () Francês () Espanhol

TERMO DE CIÊNCIA

Declaro estar ciente e aceitar as regras, condições e conteúdos da Chamada Pública PosLA 2019 e assumo total responsabilidade pelas informações constantes da documentação apresentada.

Data: __/__/__

Assinatura: _____



ANEXO 2

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

Eu, _____,
portador (a) do documento de identidade nº. _____, CPF nº.
_____, inscrito(a) para concorrer a uma vaga na linha de pesquisa (1) (2) (3),
nível Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada apresento recurso junto à
Comissão de Seleção.

A decisão/objeto de contestação: _____

_____(explicitar a decisão que está contestando).

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão são: _____

Para fundamentar essa contestação, encaminho em anexo os seguintes documentos (válido somente
no caso de inscrição indeferida por problemas na documentação):

_____, _____ de _____ de 2019.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)



Govorno do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



ANEXO 3

FICHA DE INSCRIÇÃO DO DOUTORADO – SELEÇÃO 2019

Linha de Pesquisa:

Linha (1) | Linha (2) | Linha(3) | Prof(a).Orientador(a):

COLAR
FOTO
3X4
RECENTE

Título do Projeto do(a) orientador(a) ao qual o projeto do(a) candidato(a) estará vinculado:

Título do projeto de Doutorado

Nome do(a) Candidato(a):

Data de Nascimento ____/____/____ Naturalidade _____ Nacionalidade _____

Raça/Cor: () branca () preta () parda () amarelo () indígena () não declarado

Nº documento de identificação _____ Órgão Emissor _____ Data de Emissão _____

CPF _____ Passaporte: _____

Endereço: _____ Nº _____

CEP _____ - Bairro _____ Cidade _____ Estado _____

DDD _____ Contato 1 _____ DDD _____ Contato 2 _____

E-mail: _____

Atividade profissional _____

Local de trabalho _____

Graduado em _____ Ano _____

Universidade/Faculdade _____

O projeto a ser desenvolvido terá um *corpus* em língua estrangeira moderna? () NÃO () SIM Língua _____

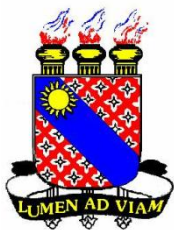
Caso a sua resposta seja SIM, está ciente que deve anexar aos documentos de inscrição a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho conforme esta chamada pública? () SIM () NÃO

Necessidades técnicas para realização das provas (para pessoas com deficiência)?: () NÃO () SIM

Descreva: _____

Fortaleza, ____ de _____ de 2019.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)



ANEXO 4

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO - COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Declaro, para os devidos fins, que estou ciente da participação do(a)funcionário(a)

lotado(a)nessa instituição na função _____ (especificar carga horária e turno), no processo seletivo do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará.

Declaro, ainda, o compromisso dessa instituição em liberar o referido profissional (no caso de sua aprovação na seleção) ou adaptar seu horário de trabalho, para participar das atividades do curso, durante todo o período de realização.

Atenciosamente,

_____, _____ de _____ de 2019.

ASSINATURA E CARIMBO DO EMPREGADOR.

OBSERVAÇÕES:

¹ Trazer a declaração original, em papel timbrado da instituição/empresa, devidamente assinada com carimbo.



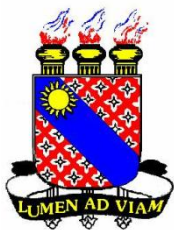
ANEXO 5

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO - SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Eu _____, residente e domiciliado(a) na Rua/Av _____ nº _____, bairro _____, na cidade de _____, com o nº de documento de identidade _____ e o CPF nº _____, declaro, a quem interessar, que não possuo nenhum vínculo empregatício ou qualquer tipo de bolsa que seja de quaisquer instituições de fomento à pesquisa. Declaro, ainda, que tenho disponibilidade de tempo para dedicação integral ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, em regime presencial, nível DOUTORADO.

_____, _____ de _____ de 2019.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)



ANEXO 6

PROJETO DE PESQUISA DO DOUTORADO

O que é um Projeto de Tese?	
Projeto de Tese	<p>Considerando que se exige de uma tese de doutorado uma contribuição suficientemente original a respeito do tema pesquisado e que ela representa um progresso para a área científica em que se situa, o <i>Projeto de Tese</i> é uma proposta específica e detalhada de pesquisa, com o objetivo de estudar uma questão relevante e original e a forma pela qual ela será investigada. O projeto de tese deve defender uma ideia, um método, uma conclusão, obtidos a partir de uma exaustiva pesquisa e trabalho científicos através da argumentação e trazendo uma contribuição nova relativa ao tema abordado. O projeto deve apresentar todos os elementos fundamentais para que se julgue a importância, pertinência e suficiência da proposta de investigação em relação à área de concentração do Programa e à linha de pesquisa na qual deverá se inserir. A exposição deve apresentar com clareza</p> <ol style="list-style-type: none">A apresentação de um tema, vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa;A definição clara de um problema para análise, derivado do objeto selecionado;Uma justificativa que seja capaz de contextualizar e mostrar os motivos, a importância teórica e pertinência atual da investigação proposta no campo dos estudos em Linguística Aplicada;O delineamento de objetivos que possam ser alcançados com a pesquisa;A descrição das questões de pesquisa e/ou hipóteses a serem investigadas no desenvolvimento do estudo;Uma formulação clara dos pressupostos teóricos, das categorias e conceitos a serem utilizados na área em que pesquisa será desenvolvida, justificando a sua adoção;O delineamento do percurso metodológico, isto é, o plano detalhado de como alcançar os objetivos e/ou testar as hipóteses formuladas ou buscar respostas para as questões de pesquisa.
Roteiro para elaboração do Projeto de Pesquisa	
Dados Identificadores	Nome do candidato: e-mail: Linha de pesquisa: Título do projeto:
Orientador	A indicação do orientador é obrigatória. O Projeto deve estar vinculado ao projeto/tema de pesquisa do orientador pretendido.
Título	O título deve indicar o conteúdo da pesquisa de forma explícita e precisa. Em geral, o título deve expressar de modo sintético, claro e objetivo, o conteúdo temático da pesquisa, identificando seu objeto.
Formulação do problema	A elaboração de um projeto de tese de doutorado implica conhecimento prévio do problema abordado, suficiente para permitir, concisamente, uma



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



	explicitação preliminar (ainda que tentativa) de seu conteúdo propositivo. Parte sempre do que já se sabe sobre o tema, do que já foi escrito sobre ele em direção ao que se quer saber e investigar. Inicia-se com a apresentação onde se coloca a gênese do problema, como o pesquisador chegou a ele, os vários aspectos da dificuldade, especificando os trabalhos que já versaram sobre ele para se chegar a delimitação do tema e problema.
Justificativa	A justificativa de um projeto de tese deve expressar a relevância teórica/científica e social de se pesquisar o problema, o objeto ou objetivos. Ao justificar teoricamente, uma tese busca sempre o aprofundamento da compreensão teórica acerca de tópicos que possam ser claramente enunciados, mostrando que lacuna o estudo preenche, a originalidade do estudo em termos de conteúdo, enfoque ou metodologia e apresentando claramente qual a contribuição do trabalho para a área de estudo. Na dimensão social, mostrar como o estudo poderá apontar perspectivas de aplicação social na solução de problemas.
Objetivos	Os objetivos devem indicar as metas, gerais e específicas, que o(a) candidato(a) pretende alcançar com o desenvolvimento de sua pesquisa.
Questões de pesquisa e/ou Hipóteses	<p>As <i>questões de pesquisa</i> têm por propósito encaminhar o alcance dos objetivos. Elas devem ser claras, simples, empíricas e consistentes com o tema e objetivos da pesquisa. As questões devem inquirir o que verdadeiramente se quer investigar.</p> <p>As <i>hipóteses</i> são proposições testáveis que se apresentam como respostas preliminares (supostas) ao problema a ser investigado. São expressões verbais suscetíveis de serem declaradas verdadeiras ou falsas. Geralmente, as hipóteses devem ser expressas a partir de variáveis passíveis de testes empíricos e construídas a partir de relações de causalidade quando se adota a metodologia experimental.</p>
Fundamentação teórica/Base teórica	Formulação necessária para entender o objetivo e a relevância da proposta em que o(a) candidato(a) indica o referencial teórico que pretende utilizar para fundamentar a investigação e para fazer análise crítica dos dados que coletará em sua pesquisa de modo a trazer uma nova compreensão crítica sobre o problema. É o marco teórico de referência e reflete a opção do pesquisador dentro do universo ideológico e teórico em que se situam as diversas escolas, teorias e abordagens de seu campo de especialização ou área de estudo. Uma tese envolve sempre uma autoria, um diálogo entre os pontos de vista do candidato e as teorias escolhidas.
Metodologia	Descrição do plano metodológico em que deve ser especificado o método a ser empregado e como pretende coletar os dados para a pesquisa: o contexto da pesquisa, quais os procedimentos que pretende adotar, os recursos a serem utilizados, os instrumentos de coleta de dados, as fontes de informação (documentos, pessoas), bem como as técnicas de coleta e análise de dados.
Cronograma	O cronograma deve indicar as etapas previstas, mês a mês, do desdobramento da pesquisa e o tempo estimado para sua realização.
Referências Bibliográficas	As referências bibliográficas devem enumerar somente os textos que foram consultados na elaboração do Projeto de pesquisa.



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



Formatação	
Papel	A4
Fonte:	Times New Roman ou Arial / Tamanho 12
Espaçamento	1,5
Alinhamento	Justificado
Margens	Superior: 3 cm; Inferior: 2cm, Esquerda: 3cm, Direita: 2cm
Número de páginas	máximo: 20 (numeradas).



ANEXO 7

QUADRO DE TEMAS COM REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Temas da Linha de Pesquisa 1: Linguagem, Tecnologia e Ensino

Tema 1: Um panorama das variadas vertentes teóricas sobre os estudos dos gêneros textuais/discursivos

Referência 1:

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros, teorias, métodos e debates**. São Paulo; Parábola, 2005.

Referência 2:

A. S. BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. **Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino**. São Paulo; Parábola, 2013. (Parte I – Capítulos 02, 03, 04, 05 e 06 – p. 27-132; Parte III – Capítulos 10 e 11 – p. 213-250).

Tema 2: Multiletramentos e práticas de produção de texto e leitura.

Referência 1:

ROJO, R. Gêneros do discurso, multiletramentos e hipermodernidade. IN: ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015, p. 115-145.

Referência 2:

SILVA, T. R. B. da C. Pedagogia dos multiletramentos: principais proposições metodológicas e pesquisas no âmbito nacional. **Revista Letras**. UFSM, v. 26, n. 52, p. 11-23, 2016.

Tema 3: Panorama histórico-conceitual dos estudos textuais – evolução das noções de texto e coerência

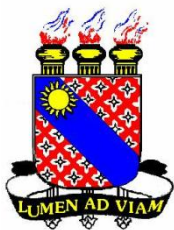
Referência 1:

KOCH, I. V. **Introdução à linguística textual** – trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004 (2013) (Introdução e capítulos 1, 2 e 3. p.11-33).

Referência 2:

MARCUSCHI, L. A. A coerência no hipertexto. In: COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Orgs.). **Letramento Digital: Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 1ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 185-208.

Tema 4: Princípios teóricos e metodológicos das variadas abordagens utilizadas em ensino e aprendizagem de línguas



Referência 1:

LEFFA, V. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. **Revista de estudos da linguagem**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 389-411, dec. 2012. ISSN 2237-2083.

Referência 2:

RAJAGOPALAN, K. O ensino de Línguas como parte da macro-política linguística. In: GERHARDT, A. F. L. M.; AMORIM, M. A. de; CARVALHO, A. M. (Orgs.) **Linguística Aplicada e ensino: Língua e Literatura**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013, p. 47-73.

Tema 5: A relação entre língua, léxico e cultura nas pesquisas em Linguística Aplicada

Referência 1:

MARTINS, S; C.A variação denominativa na terminologia da fauna e da flora: (as)simetrias linguísticoculturais. **Cad. Trad.**, Florianópolis, v. 38, nº 2, p. 241-262, mai-ago, 2018.

Referência 2:

ABBADE, Celina Márcia de Sousa. O estudo do léxico. IN. QUEIROZ, Rita de Cássia Ribeiro de et alii (orgs.). **Várias perspectivas dos estudos filológicos**. Salvador: Quarteto, 2016.

Temas da Linha de Pesquisa 2: Multilinguagem, Cognição e Interação

Tema 1: Tradução Audiovisual Acessível

Referência 1:

ARAÚJO, V. L. S.; ALVES, S. F. Tradução audiovisual acessível (TAVA): audiodescrição, janela de LIBRAS e legendagem para surdos e ensurdecidos. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 56, n.2, p. 305-315, Campinas, mai.-ago. 2017.

Referência 2:

SPOLIDORIO, S. Mapeando a tradução audiovisual acessível no Brasil. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 56, n.2, p. 313-345, Campinas, mai.-ago., 2017.

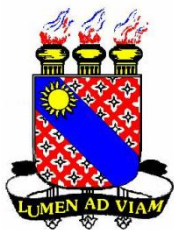
Tema 2: Desenvolvimento da linguagem

Referência 1:

SCARPA, E. M. Aquisição da linguagem. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. p. 203-232.

Referência 2:

DEL RÉ, A. A pesquisa em aquisição da Linguagem: teoria e prática. In: _____. (Org.). **Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Contexto, 2006. p.13-44.



Tema 3: Relação entre linguagem e pensamento

Referência 1:

RIBEIRO, S.V.C.; LIMA, P.L.C. O que um anjo de carvão e a kettle of fish têm em comum. **Linguagem em Foco**, v. 10, p. 91-101, 2018.

Referência 2:

SALOMÃO, M.M.M.; TORRENT, T.T.; SAMPAIO, T.F. A linguística cognitiva encontra a linguística computacional: notícias do projeto Framenet Brasil. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, v. 55, n.1, p. 7-34, 2013.

Tema 4: A metodologia da pesquisa em Sociolinguística Variacionista

Referência 1:

OLIVEIRA e SILVA, G. M. Coleta de dados. In: MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. **Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação**. São Paulo: Contexto, 2012. p.117-134.

Referência 2:

MONTEIRO, J. L. A pesquisa variacionista. In: _____. **Para compreender Labov**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000. cap. 5, p. 83-108.

Tema 5: Processamento linguístico sob condições típicas ou desviantes

Referência 1:

DONICHT, G. D.; NAZARI, G. T. Relação entre desvios fonológicos e consciência fonológica. **Letrônica**, v.3, n.1, p.22-41, jul. 2010.

Referência 2:

BLANCO-DUTRA, A. P.; SCHERER, A. P. R.; BRISOLARA, L. B. Consciência fonológica e aquisição de língua materna. In: LAMPRECHT, R. R. et. al. (Orgs.). **Consciência dos sons da língua: subsídios teóricos e práticos para alfabetizadores, fonoaudiólogos e professores de língua inglesa**. 2. ed. rev. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012. cap.4, p. 75-91.

Temas da Linha de Pesquisa 3: Estudos Críticos da Linguagem

TEMA 1: A relação entre a Linguística Aplicada e os estudos críticos da linguagem

Referência 1: SILVA, D. N e. 'A propósito de Linguística Aplicada' 30 anos depois: quatro truismos correntes e quatro desafios. **DELTA**, Belo Horizonte, v. 31, n. esp., p. 349-376, ago. 2015.

Referência 2: PENNYCOOK, A. A Linguística Aplicada dos anos 90: em defesa de uma abordagem crítica. In: SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade: questões e perspectivas**. São Paulo: Mercado de Letras, 1998, p. 21-46.



TEMA 2: A virada linguístico-performativa e os estudos da Nova Pragmática

Referência 1: A VISÃO PERFORMATIVA DA LINGUAGEM. ED UNICAMP. PAULO OTONI.

Referência 2: SILVA, D. N e; FERREIRA, D. M. M.; ALENCAR C. N. de. (Orgs.). **Nova Pragmática:** modos de fazer. São Paulo: Contexto, 2014.

TEMA 3: As relações entre cultura, ideologia e identidade nos estudos críticos da linguagem

Referência 1: THOMPSON, J. B. O conceito de Ideologia. In: THOMPSON, J. B. **Ideologia e Cultura Moderna:** teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Rio de Janeiro: Vozes, 2011, p. 43-99.

Referência 2: HALL, S. As culturas nacionais como comunidades imaginadas. In: HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006, p.47-65.

TEMA 4: A constituição dialógica da linguagem

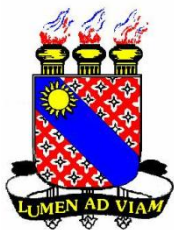
Referência 1: BRAIT, B. Análise e teoria do discurso. In: BRAIT, B. (Org.). **Bakhtin:** outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006, p. 9-31.

Referência 2: SILVA, A. P. P. F e. Bakhtin. In: OLIVEIRA, L. (Org.). **Estudos do discurso:** perspectivas teóricas. São Paulo: Parábola Editorial, 2013, p. 45-69.

TEMA 5: O tratamento dos aspectos linguístico-textuais nos estudos críticos da linguagem

Referência 1: VAN DIJK, T. A. Discurso-cognição-sociedade: estado atual e perspectivas da abordagem sociocognitiva do discurso. **Revista Letrônica**, Porto Alegre, v. 9, n. esp., p. s8-s29, nov. 2016.

Referência 2: FAIRCLOUGH, N. Análise textual: a construção da realidade social. In: FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social.** Brasília: Editora UnB, 2001, p. 211-246.



ANEXO 8

FORMULÁRIO PARA PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

Observação¹: Entregar este formulário junto com cópia do Currículo Lattes, acompanhado das cópias dos documentos comprobatórios.

Observação²: Preencher o formulário.

NÚMERO DE INSCRIÇÃO DO(A) CANDIDATO (A): _____

I. Formação Acadêmica	Documentos entregues	Pontuação
1. Graduação (1,5 pontos, no máximo 1 diploma)		
2. Especialização <i>Lato Sensu</i> (com monografia) (2,0 pontos, no máximo 1 diploma)		
3. Mestrado (3,0 pontos, no máximo 1 diploma)		
4. Doutorado (4,0 pontos, no máximo 1 diploma)		
5. Participação em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq (0,5 por cada ano até o limite de 1,0)		
6. Participação em grupo de estudo aprovado pelo Conselho de Centro (0,5 por cada ano até o limite de 1,0)		
7. Participação em Conselho da Universidade/Faculdade (0,5 por cada ano, máximo 1,0)		
8. Participação em Diretoria do Centro Acadêmico (0,25 por cada ano, máximo 0,5)		
Total de pontos do fator I:		

II. Produção Intelectual	Documentos entregues	Pontuação
1. Artigo publicado em periódico maior ou igual a B2 no QUALIS CAPES (3,0 pontos por artigo)		
2. Artigo publicado em periódico B3 a B5 no QUALIS CAPES (2,0 pontos por artigo)		
3. Artigos publicados em periódicos com QUALIS CAPES C ou artigo publicado em periódico não indexado (1,5 por trabalho)		
4. Trabalho completo publicado em anais de evento científico regional ou nacional (1,0 ponto por trabalho)		
5. Trabalho completo publicado em anais de evento científico realizado no exterior (1,5 ponto por trabalho)		
6. Textos publicados em jornais ou revistas não cadastradas pela CAPES (0,5 por trabalho)		
7. Resumo simples ou estendido publicado em anais de evento (0,1 por trabalho)		



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



8. Participação em mesa redonda (0,1 por evento)		
9. Conferência ou palestra proferida em eventos científicos (0,75 por conferência/palestra)		
10. Apresentação de trabalho oral em eventos científicos (0,5 por participação)		
11. Apresentação de pôster em eventos científicos (0,25 por participação)		
12. Apresentação de minicurso/oficina/workshop (de 6 a 12h) ministrado em eventos científicos (0,75 por participação, máximo de 1,5 pontos)		
13. Apresentação de minicurso/oficina/workshop (acima de 12h) ministrado em eventos científicos (1,0 por participação)		
14. Participação em curso (de 6 a 10h) em evento reconhecido na área (0,2 por participação)		
15. Participação em curso (de 11 a 20h) em evento reconhecido na área (0,25 por participação)		
16. Participação em curso (de 21 a 40h) em evento reconhecido na área (0,5 por participação)		
17. Participação em curso (acima de 40h) em evento reconhecido na área (0,75 por participação)		
18. Livro internacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,5 pontos por livro)		
19. Livro nacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,0 pontos por livro)		
20. Organização de livro internacional ou nacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (1,5 pontos por livro).		
21. Capítulo de livro internacional ou nacional, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,0 pontos por capítulo).		
22. Tradução de livro, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (2,0 pontos por livro traduzido)		
23. Tradução de capítulo de livro, impresso ou eletrônico (<i>e-book</i>), com ISBN, publicado na área (1,0 ponto por capítulo traduzido)		
24. Tradução de artigo de periódico, impresso ou eletrônico, publicado na área (0,5 ponto por artigo traduzido)		
25. Apresentação, prefácio, 4a capa de livro nacional ou internacional com ISBN, publicado na área (0,5 ponto por livro)		
26. Resenha de livro publicado em periódico nacional ou internacional na área, impresso ou eletrônico, com ISSN. (0,5 por resenha)		
27. Prêmio internacional na área de pesquisa (0,5 por prêmio)		



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



28. Prêmio nacional na área de pesquisa (0,25 por prêmio)		
29. Prêmio local na área de pesquisa (0,25 por prêmio)		
30. Elaboração de material didático (1,0 por elaboração)		
Total de pontos do fator II:		
III. Experiência Profissional	Documentos entregues	Pontuação
1. Experiência de Magistério no Ensino Fundamental (0,5 por ano, máximo: 5 anos = 2,5 pontos)		
2. Experiência de Magistério no Ensino Médio e Técnico (1,0 por ano, máximo: 5 anos = 5,0 pontos)		
3. Experiência de Magistério no Ensino Superior (1,0 por semestre, máximo: 5 anos = 5,0 pontos)		
4. Consultorias, Assessoria Técnica ou Científica na área de formação do candidato ou relacionadas com a área de magistério (0,25 por projeto ou por ano de atuação, máximo: 0,5 pontos).		
5. Participação em Comissão organizadora de eventos acadêmicos (0,5 por comissão, máximo 1,0 pontos)		
6. Participação em Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão da Graduação (TCC) (0,5 por banca, máximo 1,0 ponto)		
7. Participação em Bancas Examinadoras de Trabalhos de Conclusão de Especialização (0,5 por banca, máximo 1,0 ponto)		
8. Orientação de atividades desenvolvidas por alunos de graduação (0,5 por orientação, máximo 1,0 ponto)		
9. Orientação de atividades desenvolvidas por alunos de especialização (0,5 por orientação, máximo 1,0 ponto)		
10. Comissão de avaliação de trabalhos científicos em eventos 0,1 por comissão (máximo 0,6 pontos)		
11. Emissão de parecer de artigo de periódico da área (0,5 por artigo, máximo 2,0 pontos)		
12. Emissão de parecer de textos de Anais acadêmicos, impresso ou eletrônico, de eventos da área 0,3 por texto (máximo 1,5 pontos)		
13. Emissão de parecer de resumo de evento acadêmico, impresso ou eletrônico, da área 0,2 por resumo (máximo 1,0 pontos)		
14. Revisão de artigo de periódico, impresso ou eletrônico, com Conselho Editorial 0,5 por artigo (máximo 2,5 pontos)		
15. Revisão de artigo de periódico, impresso ou eletrônico, sem Conselho Editorial (0,3 por artigo, máximo 1,5 pontos)		
16. Revisão completa de livro acadêmico, impresso ou eletrônico 1,0 por livro (máximo 3,0 pontos)		
17. Estágios em instituições no exterior (1,0 por estágio, máximo 1 estágio = 1,0 ponto)		



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



18. Participação na docência de cursos na área (0,5por curso, máximo 1,0ponto)		
19. Participação em comissão editorial de revista (0,25 por participação, máximo 1,0 ponto)		
20. Participação em Programa de Monitoria (0,25 por monitoria, máximo 0,5 pontos)		
21. Participação em Programa de Iniciação Científica (1,0 por participação anual, máximo 3 anos = 3,0 pontos)		
22. Participação em Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (0,3 por participação anual, máximo 2 anos = 0,6 pontos)		
23. Participação como bolsista de extensão e poio técnico administrativo (0,15 por participação anual, máximo 2 anos = 0,3 pontos)		
Total de pontos do fator III:		
Total de pontos do fator I + II +III		
NOTA FINAL (preenchimento pela Comissão de Seleção)		